



CARTA COMPROMISSO APECC: POR UM BRASIL MAIS EMPREENDEDOR, SUSTENTÁVEL E TECNOLÓGICO

APECC



ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DOS EMPREENDEDORES
DO CIRCUITO DAS COMPRAS

A APECC - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS EMPREENDEDORES DO CIRCUITO DAS COMPRAS

- é a voz dos empreendedores do maior comércio popular da América Latina: o CIRCUITO DAS COMPRAS. Uma região que gera cerca de 280 mil empregos diretos por ano, responsável por uma arrecadação anual de aproximadamente R\$ 29 bilhões para São Paulo. Abrange uma área importante do centro paulista, incluindo Brás, Pari, 25 de Março, Zona Cerealista, Bom Retiro, Santa Ifigênia, Canindé, Liberdade e Sé.

Formada há mais de cinco 5 anos, a Associação atua na defesa e na valorização dos comerciantes, oferecendo apoio administrativo e jurídico, além de representá-los junto aos poderes constituídos para promover o desenvolvimento de toda a sociedade.

Também atua na defesa do respeito à diversidade, pois na região central da cidade nos deparamos com expressivas comunidades de imigrantes: judeus, libaneses, sírios, italianos, portugueses, bolivianos, venezuelanos, angolanos, japoneses, chineses e tantos outros que contribuem para o desenvolvimento do comércio popular central e regional, assim como nas áreas cultural, artística, musical, tecnológica (startups) e gastronômica.

A APECC participou da elaboração da Carta 22@ Barcelona, documento que propõe compromissos com desenvolvimento e implementação de cidades inteligentes, inovação, ESG, inclusão social e cidadania com a participação da tríplice hélice: Poder Público, Iniciativa Privada e a Academia (Universidades) no Brasil. Também realiza Smart City Sessions sobre discussões estratégicas para São Paulo 2030, com a participação de Josep Piquet, especialista em smart cities.

Assim, neste momento em que temos o início da campanha eleitoral para os legislativos e executivos estaduais e federais, a APECC entra em contato com os candidatos para conhecer seus projetos políticos, visando identificar a melhor proposta para o estado de São Paulo e o país nos próximos anos, dentro de 25 propostas que a Associação considera fundamentais para o desenvolvimento econômico e social, listados abaixo:

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (EMPREENDEDORISMO)

- 1** – Revisão do Pacto Federativo, ou seja, criar soluções para que os municípios tenham mais autonomia financeira;
- 2** - Criação de um fundo nacional do empreendedorismo com o fundo garantidor do Estado, ofertando empréstimos com taxa de juros reduzidos, bem como um prazo prolongado para o pagamento, fomentando a atividade comercial no Brasil;
- 3** - Estímulo à capacitação dos empreendedores e à qualificação da mão-de-obra local no Centro de São Paulo, com Investimentos nos Institutos Federais, Universidades e SESC, entre outras iniciativas e entidades;
- 4** – Reativação da Casa das Retortas, um dos prédios de apoio do chamado Complexo do antigo Gasômetro, localizado entre a Rua da Figueira, a Rua do Gasômetro e a Rua Maria Domitila na cidade de São Paulo. Entendemos ser necessário para a revitalização do centro de SP, com o apoio dos governos Estadual e Federal, transformando o local em um centro de capacitação em empreendedorismo e inovação;
- 5** - Adoção de soluções mais rápidas para solução de conflitos, através da mediação e conciliação presencial e digital pelo Ministério da Justiça, através da SENACON,;

6 - Instalação de uma Junta 4.0 no Centro de SP, para facilitar a abertura de empresas para os empresários da região, atuando como um órgão para orientação às pequenas e médias empresas. Instalar um posto de atendimento do INPI no centro de SP com o intuito de acelerar a viabilidade de registro de propriedade de marcas e patentes para pequenos e médios empresários, modernizando o sistema, tornando o mais ágil, respeitando o Tratado de Madri e a Convenção de Paris;

7 - Instalação de um Poupatempo ou Descomplica SP na região do Brás ou 25 de Março para ajudar a população a retirar documentos pessoais e carteira de habilitação;

8 – Discussão mais ampla sobre a Reforma Tributária com foco nas pequenas e médias empresas, simplificando o sistema tributário e mais programas de REFIS federais para estimular a saudabilidade das empresas, bem como sua preservação;

9 - Elaboração de um projeto para reativar a indústria brasileira e, conseqüentemente, impulsionar o comércio nacional e local, incluindo medidas para reduzir o custo da energia, impactando no preço final dos produtos – o Plano Nacional da Indústria Brasileira

DESENVOLVIMENTO ESTRUTURAL (INFRAESTRUTURA)

10 – Implantação de um túnel para a conexão entre o Brás antigo e o Brás atual, bem como uma passarela moderna para transeuntes, garantindo comodidade e conveniência na locomoção entre os polos comerciais;

11 – Uso do Viaduto Diário Popular para Estacionamento de Ônibus para o maior centro de Compras da América Latina, viabilizando via concessão ou a melhor forma de instrumentalização pública no sentido de focar investimentos numa área para receber turistas nacionais e internacionais, com estrutura e anfiteatro para peças culturais e teatro popular, inclusive com possibilidade de deslocamento de vans da APECC para dar mais comodidade aos consumidores;

12 – Melhoria na mobilidade urbana na região do Circuito das Compras, incluindo áreas para estacionamento de ônibus na região da rua 25 de Março, bem como parking rápidos e seguros para usuários de aplicativos como Uber, 99 e demais, bem como para vans de transporte rápido entre os centros comerciais mais importantes;

13 – Zeladoria - Melhorias na iluminação da região central, incluindo os polos comerciais e o centro histórico e projetos de melhoria da limpeza urbana com tratamento adequado dos resíduos sólidos, bem como melhorias nas calçadas e paisagismo;

14 – Melhorias na sinalização para orientação turística na região central, com a instalação de um receptivo aos turistas, bem como de uma linha de ônibus turística para o Centro Histórico e Circuito das Compras, contemplando lugares como o Pátio do Colégio, Mosteiro São Bento, Largo São Francisco, entre outros;

15 - Desenvolvimento de critérios objetivos com os governos estadual, federal e municipal sobre a redução, parcelamento e abatimento de impostos como estímulo com reformas, retrofit de prédios e empreendimentos comerciais, bem como reformas estruturais que garantam a segurança local e embelezem a estética fundamental para o desenvolvimento de São Paulo;

DESENVOLVIMENTO SOCIAL (INCLUSÃO)

16 - Plano de atração e oferta de imóveis e prédios para estimular a moradia no centro de SP através de incentivos fiscais e tributários;

17 – Promoção da inclusão social, através de soluções para os moradores de rua da região central, incluindo tratamentos clínicos, assistência social, qualificação e empregabilidade;

18 – Instalação de Pronto Socorro e Atendimento na Região Central, com uso de tecnologia para ofertar serviço de qualidade para onde o sistema determinar;

19 – Estímulo a realização de mais eventos culturais e gastronômicos na região central para promover a cultura brasileira aos paulistanos e paulistas;

20 – Investimento na segurança pública, incluindo articulações entre a Secretaria de Segurança Pública do Estado, Polícia Militar, Bombeiros, Polícia Civil, Guarda Municipal e demais órgãos estaduais e municipais essenciais no combate à criminalidade;

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL (ESG)

21 – Realização de um trabalho de parceria com o FECOP – Fundo Estadual de Prevenção e Controle de Poluição com foco no Centro de SP, com o objetivo de promover melhorias na preservação ambiental e dos recursos hídricos, bem como no desenvolvimento de paisagismos, jardins e praças, no âmbito do programa Município Verde e Azul

22 – Analisar o ICMS para ser um instrumento tributário para cumprimento de metas ambientais, e o Poder Público atribuir um selo verde com indicadores essenciais as empresas. Desenvolver e pensar em práticas sustentáveis e de economia circular para a região central, estimulando também o empreendedorismo com práticas sustentáveis e formalizar parcerias fundamentais da APECC com entidades públicas e privadas com a finalidade de aplicar os conceitos dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU;

SMART CITIES

23 - Alteração na lei, permitindo que a cidade de São Paulo possa integrar consórcios municipais, uma vez que as cidades são organismos vivos e interligados, bem como aprovação da legislação sobre o fundo dos consórcios e da PL 679/2021, sobre o Marco Regulatório das Smart Cities;

24 - Criação de uma sandbox na região central de São Paulo, no sentido de aplicar conceitos de inovação em áreas degradadas e aplicar tecnologias de smart cities para a melhoria na prestação de serviços e qualidade de vida aos consumidores no Circuito das Compras;

25 – Criação de uma subsecretaria para a cidade de São Paulo, no Governo Federal, dentro do Ministério das Cidades, com foco na criação e instalação de políticas públicas de estímulo a adoção de tecnologias de smart cities e; também uma política para atração de empresas tecnológicas para o centro de São Paulo;

São Paulo, 30 de agosto de 2022.

Ademir Antônio de Moraes

Presidente da APECC

APECC 

ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DOS EMPREENDEDORES
DO CIRCUITO DAS COMPRAS